ISBN 978-85-8167-321-9

Nome dos autores: Ana Caroline Krenczinski de Lima e Morgana Domênica Hattge
Nome dos apresentadores: Ana Caroline Krenczinski de Lima
Afiliação dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ESPAÇOS DE ESCUTA NA PESQUISA COM CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: A relação das infâncias com a creche e a pré-escola vem sendo amplamente estudada. Todavia, quando as crianças deixam a Educação Infantil, que tem seus dois pilares como "educar e cuidar", iniciam uma caminhada na escola de Ensino Fundamental, onde nem sempre se preserva um olhar atento às necessidades das infâncias, atendendo aos apelos de uma educação mercadológica, marcada pela competitividade e pela ausência de ludicidade. Este projeto trata da relação que se estabelece entre as infâncias e a escola, buscando problematizar as práticas pedagógicas, os modos de ensinar e aprender, como as diferenças são tratadas nesse contexto e percebendo as crianças como protagonistas do ambiente escolar, valorizando suas percepções e sentimentos como estudantes do Ensino Fundamental. O problema central do estudo se expressa da seguinte forma: De que modo a cultura escolar é compreendida por crianças de 6 a 11 anos, estudantes do Ensino Fundamental, Anos Iniciais? O objetivo é realizar e vivenciar uma pesquisa com crianças e para elas, não somente sobre elas, considerando seus olhares sobre si mesmas, como sujeitos de seu tempo, sujeitos de direitos, sujeitos que têm a capacidade de pensar e se posicionar sobre a vida que vivem. Especificamente, nesta comunicação, a partir do projeto desenvolvido no âmbito da Bolsa de Iniciação Científica (CNPq - Ensino Médio), junto ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq), busca-se analisar de que modo o planejamento dos encontros com as crianças pode instigar a participação delas como sujeitos ativos na pesquisa. Nesta perspectiva, a questão em foco é como o ambiente em que a criança encontra-se tende a influenciar em sua receptividade para falar, questionar e compartilhar. A estratégia metodológica a ser adotada na investigação visa proporcionar esse espaço para a escuta atenta e sensível de crianças de 6 a 11 anos, estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, oportunizando o momento para a criação e partilha de desenhos, escritas e manifestações orais das crianças, em interação ativa e constante com as pesquisadoras e demais participantes do estudo. Essas importantes contribuições serão tomadas como material de análise, valorizando o que as crianças compartilharam a partir de suas vivências. O projeto encontra-se em fase de análise pelo COEP e, após a tramitação, será feita a chamada pública, através da página no Instagram @oitentena.criancasecriacoes, para organização do primeiro encontro com um grupo de 5 crianças. No tocante à organização do local, foi escolhido o ambiente de um espaço chamado Labrinque (Univates), uma brinquedoteca e laboratório de aprendizagem, por tratar-se de um espaço acolhedor e instigante para o encontro com as crianças, aberto para brincar e vivenciar trocas de experiências. A potência de tais manifestações de crianças já foi discutida por Horn, Hattge e Schwertner (2021). O principal desafio deste estudo está em problematizar os lugares sociais, especificamente o ambiente escolar no Ensino Fundamental, que as crianças ocupam e/ou reivindicam para si, considerando que elas possuem uma forma de ver, pensar e sentir que pode nos ajudar a ressignificar as práticas nesse contexto.

Palavras-chave: Infâncias. Escuta. Ensino Fundamental.

Referências:

HORN, Cláudia; HATTGE, Morgana; SCHWERTNER, Suzana. Notas sobre o brincar: experiências na constituição de uma brinquedoteca. 1° edição. Estância Velha/RS: Z Multi Editora, 2021.